



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

O ENSAIO-AULA

Lélio Alves
leliotrombone@gmail.com

Introdução

Este texto tem origem na minha pesquisa de doutorado, realizada entre os anos de 2007 e 2010 (ALVES DA SILVA, 2010). A pesquisa apresenta uma proposta de metodologia de ensaio, designada Ensaio-aula, e que tem o intuito de tornar mais eficiente os ensaios realizados nas bandas de música escolares brasileiras. Na pesquisa observei a atuação de quatro mestres de banda ao longo de três ensaios, com objetivo de compreendermos em que nível e quantidade são utilizados nos ensaios os parâmetros propostos por Swanwick (1979) através do Modelo C(L)A(S)P¹, que além das atividades diretamente envolvidas com a música como composição, apreciação musical e execução, apresentam ainda atividades indiretamente envolvidas com a música - literatura musical e técnica (aquisição de habilidades). A principal justificativa para a opção de criar o Ensaio-aula está relacionada a nossa observação ao longo de vários anos, que constatou que a maior e, muitas vezes, única ênfase dos mestres de banda nos ensaios está relacionada à preparação de repertório para apresentações musicais. Em uma banda profissional, tal objetivo seria totalmente compreensível, entretanto, em um grupo musical escolar, a musicalização, a nosso ver, deve ser o objetivo principal e um processo constante.

E o que seria então o Ensaio-aula?

O Ensaio-aula consiste em uma proposta de metodologia que busca planejar um ensaio de uma banda de música escolar tendo como referência os parâmetros musicais

¹ Modelo é C(L)A(S)P - composto por “Cinco Parâmetros da Educação Musical”: composição, estudos de literatura musical (literatura da música e sobre música), apreciação musical, aquisição de habilidades (técnica) e performance (execução).



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

principais do modelo C(L)A(S)P (Composição, apreciação musical e performance) e dois parâmetros de apoio (literatura musical e técnica/habilidades). O Ensaio-aula tem como objetivo tornar o ensaio uma aula de música completa e melhorar o desenvolvimento musical de alunos integrantes de bandas de música escolares.

A **performance** é a atividade que consome mais tempo no decorrer do ensaio. É através dela que será apresentado o produto final de um trabalho realizado por todo o grupo e desenvolvidas as características da obra e expressão pessoal do executante. Enquanto isso, a **composição** deve ser trabalhada com atividades de improvisação e composição, grafadas ou não. É importante que se permita ao aluno o direito de “errar” para não podar sua imaginação musical. O medo de errar não combina com a criatividade. No que diz respeito à **apreciação musical**, é essencial que se faça uma escuta engajada no ambiente da banda de música. O ouvinte deve se isolar de tudo o que está ao seu redor para que ocorra uma experiência estética. Ensinar ao aluno a escuta engajada é muito importante para o seu desenvolvimento musical, até mesmo fora do ambiente da banda. A apreciação musical não precisa ocorrer necessariamente em um concerto ou audição pública. Ouvir uma obra sem engajamento, correndo ou dançando, não é o que esperamos de um ouvinte que busca uma experiência estética e de aprendizado. Trabalhar a **literatura musical** no Ensaio-aula consiste no estudo do repertório musical, assim como a investigação de informações históricas e características da obra e do compositor. A atividade da literatura musical permite ao mestre incentivar os alunos a desenvolverem a crítica musical. A **técnica** consiste na aquisição de habilidades musicais. Todo controle técnico, inclusive o de um determinado instrumento musical, a atividade de leitura à primeira vista e a fluência em notação musical são exemplos das habilidades a serem trabalhadas no ensaio. Além disso, as práticas de conjunto e o desenvolvimento da percepção auditiva também podem ser consideradas habilidades a serem adquiridas.

Uma vez que a performance do repertório é a principal atividade de uma banda de música para uma apresentação artística, cabe ao mestre desenvolver essas cinco atividades propostas no Ensaio-aula. Diante disso o mestre deve ter flexibilidade ao

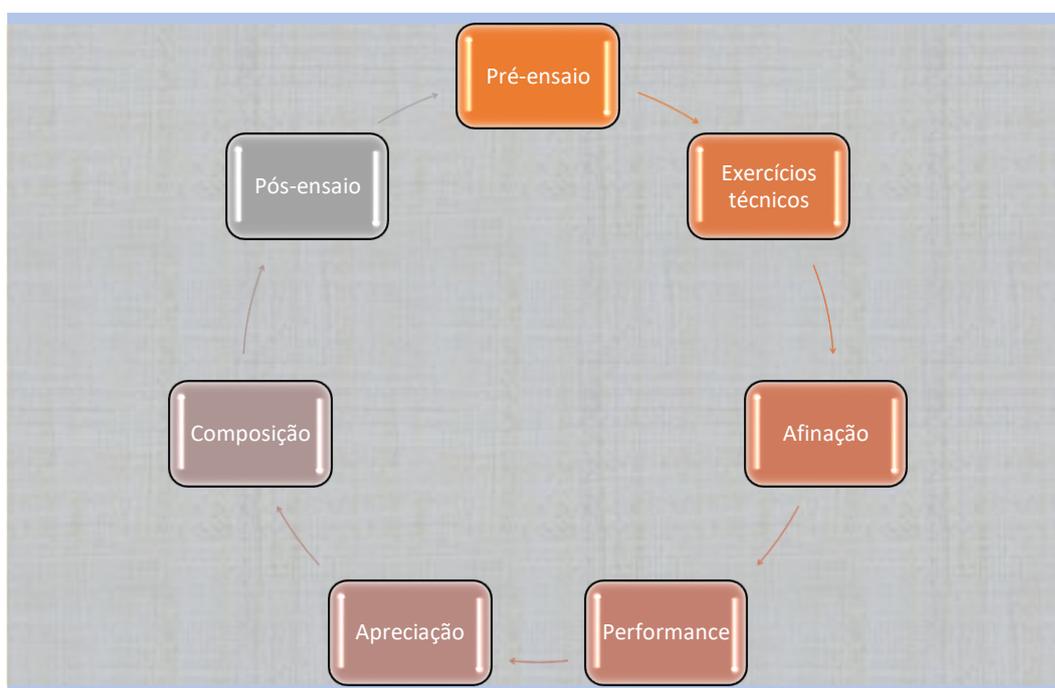


REGÊNCIA DE BANDAS EAD

organizar os Ensaios-aula. De acordo com o momento do período letivo, ele pode incluir em sua agenda algum tipo de atividade musical, além da performance.

A seguir apresento uma sugestão da **estrutura** de um Ensaio-aula, lembrando que o tempo destinado a cada atividade, e quantas vezes a mesma será realizada ao longo da semana, vai depender da rotina do mestre. Minha experiência aponta para o fato de que as atividades direcionadas para apreciação e criatividade consomem um tempo semelhante ao destinado à execução. Ou seja, o mestre pode separar uma parte do Ensaio-aula ou até mesmo um ensaio completo dentro de sua programação para atender especificamente a apreciação musical ou a composição.

Figura 1



Fonte: elaborada pelo autor



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

a) Pré-ensaio - Aquecimento individual e nota de referência (Técnica/Criatividade)

O ideal é que os alunos tenham alguns minutos antes do início do ensaio, para que possam montar o instrumento, aquecer individualmente e até mesmo buscar referência de afinação com um afinador eletrônico. Nesse momento não ocorre uma afinação propriamente dita, e sim uma pré-afinação, para que, ao realizarmos os exercícios técnicos iniciais não haja grande diferença de afinação entre os músicos. É nesse momento que os percussionistas, já cientes do repertório a ser ensaiado, deverão organizar os instrumentos que serão utilizados. Esse cuidado deve ser tomado para evitar que o ensaio seja prejudicado com a movimentação dos músicos no decorrer do mesmo. A atividade **técnica** é desenvolvida quando o aluno busca a afinação; e quando ele realiza exercícios livres no instrumento, desenvolve a **criatividade**.

b) Exercícios técnicos – (Técnica) – somando-se ao processo da pré-afinação, estas duas etapas, ao nosso ver, deveriam corresponder a um quarto de fração do ensaio. Em situações excepcionais, como ensaios que ocorrem após as férias, há necessidade de maior tempo dedicado a exercícios técnicos. Já os ensaios que antecedem uma apresentação exigem que o mestre diminua o tempo destinado aos exercícios técnicos. É durante o trabalho de **técnica** que a banda realmente desenvolverá o conceito de tocar afinado, melhorar a qualidade sonora, unificar articulações, além de timbrar, ou seja, unir um som ao outro de modo harmonioso. Sugerimos alguns aspectos que devem ser praticados nesse momento:

- *Sonoridade/dinâmica/resistência*: exercícios de notas longas, com diferentes dinâmicas. para melhorar a qualidade sonora, emissão das notas, resistência e afinação.



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

- *Escalas/articulações/acentos*: a ideia desse item é desenvolver a capacidade da banda de articular corretamente e fazer acentos dentro dos modelos de escala propostos.
- *Ritmos*: a realização de exercícios de ritmo é uma forma de antecipar dificuldades que os alunos encontrarão no decorrer do ensaio de um determinado gênero. Ou seja, ensinar alguns dos ritmos relativos ao tema do Ensaio-aula pode proporcionar uma leitura e execução mais sólidas do repertório, assim como capacitar o aluno a compreender as características de cada gênero.

A realização dos exercícios técnicos no ensaio de uma banda de música é o momento onde o regente pode abordar diversos aspectos técnicos com os músicos. Na figura a seguir apresentamos alguns desses aspectos:



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

Exercícios técnicos (Atividades de técnica)

Sonoridade: notas longas ajudam a construir a qualidade sonora

Postura: corrigir eventuais problemas de postura

Conceito de afinar: em uníssono, dentro de um acorde e de afinação intervalar. Apura a referência auditiva do aluno e da banda.

Timbrar - fundir a sonoridade entre instrumentos de diferentes naipes

Unificar articulações, exercitar modelos propostos

Extensão/ tessitura: expansão da tessitura e familiaridade para regiões pouco executadas

Equilíbrio: Corais, acordes ou exercícios de escalas ajudam no equilíbrio entre os naipes.

Ritmo e pulso: entendimento do conceito de pulso e antecipação de dificuldades rítmicas do repertório.

Dinâmica: prepara o grupo para os extremos da intensidade

Aquecimento - ocorre dentro do período de trabalho dos exercícios técnicos

Respiração: exercícios respiratórios para melhor execução e para “acalmar” os estudantes agitados.

Embocadura: vibração labial com e sem bocal que ajudam no fortalecimento da embocadura dos instrumentos de metal. Correção de erros de embocadura.

Fonte: elaborado pelo autor.

c) **Afinação – (Técnica)** – após a banda realizar os exercícios específicos de **técnica**, estará apta a desenvolver um processo mais apurado de afinação. A afinação busca uma referência auditiva comum a todos da banda. Na banda de música as notas que costumam ser utilizadas como referência para afinação são o Si bemol, o Lá e o Fá de concerto, devido à natureza da construção dos instrumentos ou por tradição. Afinar utilizando o Si bemol é o mais adequado para os trombones e trompetes afinados nessa tonalidade, pois a referência é



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

conseguida com os instrumentos na posição inicial, ou seja, sem apertar os pistões ou movimentar a vara. Já o uso do Fá de concerto facilita a afinação das trompas e o uso do Sol, as clarinetas. O Lá é a nota de referência utilizada nas orquestras e usada por alguns mestres também no ambiente da banda. A afinação que utiliza as notas mais adequadas para cada naipe talvez seja o ideal.

Abaixo apresentamos três sugestões para afinar as bandas de música:

Afinação com utilização afinador eletrônico e arpejo – nesse modelo de afinação cada aluno executa um arpejo descendente, partindo sempre de sua nota de referência comum (Dó para trompetes e clarinetas em Si bemol, por exemplo). Esse tipo de afinação exige maior disciplina dos alunos, que deverão afinar cada uma das quatro notas de acordo com a referência do afinador eletrônico. Esta proposta tem excelente resultado porque ensina o aluno a ouvir seu som e corrigir as notas, obrigando-o a conhecer seu instrumento. O ponto negativo é que esse tipo de afinação exige bastante tempo para ser realizada e pode causar certa dependência do afinador.

Spalla/músico como referência – no segundo modelo, a referência de afinação parte de um músico da banda, geralmente o oboísta ou o primeiro clarinetista, que emite a nota para conferência por naipes. O músico responsável deve incentivar os demais alunos a efetuarem a correção e, em caso de dificuldade, ele pode auxiliá-los. Esse tipo de afinação favorece o desenvolvimento da independência do aluno, permitindo que ele faça através da própria audição os ajustes necessários, mesmo que em alguns casos seja auxiliado pelo colega. Geralmente, nesta forma de afinação, o tempo consumido é menor, porém sua execução pode ser negligenciada por alguns alunos.

Mestre como referência – no terceiro modelo, o mestre é o responsável direto pela afinação, ouvindo cada aluno tocar a nota de referência e interferindo nas correções pessoalmente. O interessante desta afinação é que ela proporciona



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

ao mestre a oportunidade de corrigir a postura dos alunos, assim como detectar problemas de embocadura ou dificuldade de se tocar com o som focado. O mestre controla o tempo de duração da afinação, porém o aluno pode ficar dependente da opinião mestre.

- **d) Performance (Execução/Literatura musical/Técnica)** – a performance consiste na **execução** das peças do repertório da banda. Nesse momento o mestre pode trazer as questões musicais e **técnicas** do gênero musical, trabalhando a **literatura** sobre música e da música em si.
- **e) Intervalo** – o intervalo é importante para o descanso da mente e do corpo, além de servir de momento de descontração e de integração entre os membros da banda. É muito importante disciplinar os alunos a seguirem rigorosamente o tempo estipulado para descanso. Em ensaios com duração de até duas horas normalmente não são realizados intervalos.
- **f) Apreciação – (Apreciação musical/Literatura musical)** – nesse momento o mestre pode optar por gravações de obras relativas ao gênero ou período musical estudado, fazendo inclusive perguntas aos alunos sobre o que estão ouvindo. Atualmente o mestre dispõe de uma infinidade de ferramentas áudio visuais disponíveis na *internet*.
- **g) Composição (criatividade)** – no período dedicado à **criatividade** o mestre poderá realizar atividades, como os improvisos e a execução de composições/arranjos de alunos para as mais diferentes formações instrumentais. Ele pode passar como tarefa a prática em criação de composições, arranjos e “tocar de ouvido”, ou seja, reconhecer auditivamente as melodias e reproduzi-las sem o auxílio de partitura.



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

- **i) Pós-ensaio** – é nesse momento que o mestre trata das questões individuais com os alunos, assim como consulta os chefes de naipe a respeito de questões musicais e da organização de ensaio.

A seguir apresento um exemplo de **conteúdo** a ser trabalhado dentro de um Ensaio-aula que tem como tema o gênero Samba.

ENSAIO-AULA SAMBA

TÉCNICA/ LITERATURA MUSICAL

Os exercícios poderão ser realizados com toda a banda, por naipe e individualmente. Antes disso, é conveniente que monitores e/ou mestres demonstrem no instrumento a maneira correta de execução antes dos demais alunos.

1. Sonoridade/ dinâmica/ resistência 1

Adagio ♩ = 40

The musical notation consists of two staves in bass clef, 4/4 time. The first staff has a tempo marking 'Adagio' and a quarter note equal to 40. It contains two measures with notes and rests, followed by dynamic markings: *p* < < *f* > >, *f* > > *p* < <, *f* *p* *mf* *f*. The second staff starts with a fermata over the first note, followed by notes and rests, with dynamic markings: *ff* *p*, *pp* *p* *mp* *mf* *f* *ff* *fff*.

Exemplo musical 17. Sonoridade/ dinâmica/ resistência 1

2. Escalas/ articulação/ acentos



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

Executar as escalas de Fá Maior, Fá menor harmônica e Fá menor melódica em diferentes andamentos e articulações:

Exemplo musical 18. Escalas/ articulações/ acentos 1

3. Ritmos de samba

A banda poderá realizar em conjunto os ritmos propostos nos tons de Fá Maior, Fá menor harmônica e Fá menor melódica. Após leitura inicial, tocando o ritmo com as notas no primeiro grau, o mestre poderá trabalhar cada grau da escala em um compasso e também formar acordes com cada grupo de naipes executando um grau diferente.

Afinação em conjunto

Apresentamos uma proposta de afinação elaborada por Jagow (2007):

1. O clarinetista principal toca a nota de referência e se junta ao tubista principal. Os dois músicos utilizam o afinador eletrônico. (Não é permitido a nenhum outro músico utilizar o afinador eletrônico.) (O clarinetista e a tuba DEVEM (grifo do autor) ter a responsabilidade de estar com seus instrumentos



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

aquecidos e afinados antes que eles toquem a nota de afinação). 2. Os principais músicos de cada naípe tocam as notas de afinação e fazem os ajustes necessários.3. Repita o passo 1.4. Os músicos principais tocam então a nota de afinação e em seguida os demais músicos de cada naípe (JAGOW, 2007, p.69, tradução nossa).²

EXECUÇÃO/ LITERATURA MUSICAL

1. Exemplos de características do samba a serem ressaltadas

* Ritmo sincopado;

Ao comentar sobre o “samba clássico”, Pereira (2007, p.14) comenta sobre suas características: “É a maneira mais simples de se reproduzir o ritmo do samba, normalmente gerado pela polirritmia de vários instrumentos de percussão, com apenas um violão”. Para exemplificar características mais detalhadas do samba seria interessante abordar os diferentes tipos de samba separadamente, tais como: samba-canção, partido-alto, samba-de-roda, entre outros. Ou seja, a aula que trata de samba de uma maneira geral pode ser desdobrada em diversas outras.

2. Sugestão de obras para execução

- Copacabana (Música: Braguinha/ Letra: Alberto Ribeiro da Vinha/ Arranjo: José Carlos Ligiéro. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008).

- Folhas Secas (Música: Nelson Cavaquinho/ Guilherme de Brito – Arranjo: Hudson Nogueira. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008).

² Principal clarinetist sounds tuning reference joined by principal tuba. Both of these players use an electronic tuner. (No other member of the band is allowed to use a tuner.) (The clarinet and tuba MUST be held responsible to have their instrument warmed-up and in tune before they sound the tuning pitch.)2.Principal players from each section sound the tuning note and make adjustments as necessary.3.Repeat step. 4. Principal players sound the tuning note followed by the remainder of players in each section (JAGOW, 2007, p.69).



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

APRECIÇÃO MUSICAL

1. Sugestões de obras para apreciação

- Pelo telefone (Donga/Mauro de Almeida, faixa 6) Encarte do LP: Os Ídolos do Rádio Vol.XX. Intérprete: Almirante. Gravadora Collector's Editora, 1989.

- Se você jurar (Francisco Alves/Ismael Silva/Nilton Bastos, faixa 8) Encarte do LP: Ataulfo Alves – Ismael Silva. Intérpretes: Ataulfo Alves e Ismael Silva. Gravadora Revivendo Discos, s/d.

2. Sugestões de temas relacionados ao samba

- * Origem do samba;
- * Diferenças entre o samba de Donga e o de Ismael Silva;
- * As variações do samba: samba-canção, samba-choro, samba de avenida, samba de coco, samba de roda, samba-funk, entre outros.
- * Principais obras, compositores e intérpretes.

COMPOSIÇÃO/ LITERATURA MUSICAL

1. A banda e a bateria da escola de samba

A atividade proposta é baseada no exemplo do ritmo básico das escolas de samba apresentado por Bolão (2003, p.70).

A proposta consiste na substituição de instrumentos de percussão pelos instrumentos de sopro. Durante a atividade, o mestre pode trocar a música de cada naipe para que todos percebam as diversas funções dos instrumentos de percussão. É importante que cada naipe toque primeiro, separado, para realizar a sua parte com convicção. A percussão pode se juntar a todos no fim, realizando o máximo possível das vozes instrumentais. Este exercício faz com que os músicos percebam melhor o samba. Quando os músicos já estiverem familiarizados poderão ser realizados improvisos.

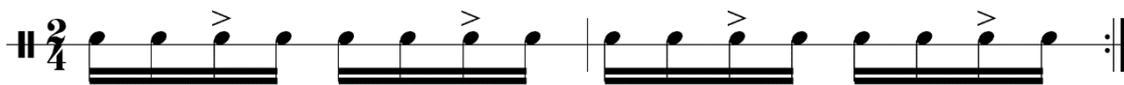


REGÊNCIA DE BANDAS EAD

A seguir, demonstramos as diferentes vozes e uma primeira possibilidade de execução pelos instrumentos da banda. Para início do exercício, as notas que serão tocadas serão Dó (abaixo da linha), Sol (acima) e Mi (no meio da linha).



Exemplo musical 20. Agogô (flautas)



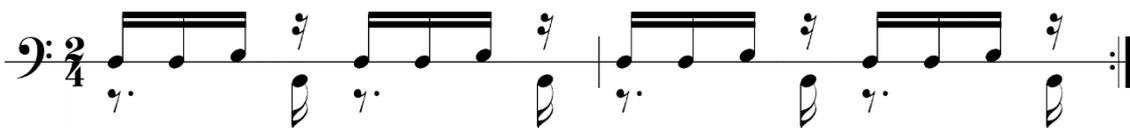
Exemplo musical 21. Chocalho (saxofone alto)



Exemplo musical 22 – Reco-reco (Clarinetas II e III)



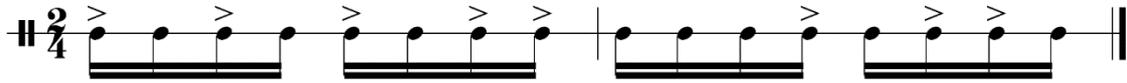
Exemplo musical 23 - Tamborim (saxofone tenor e clarone)



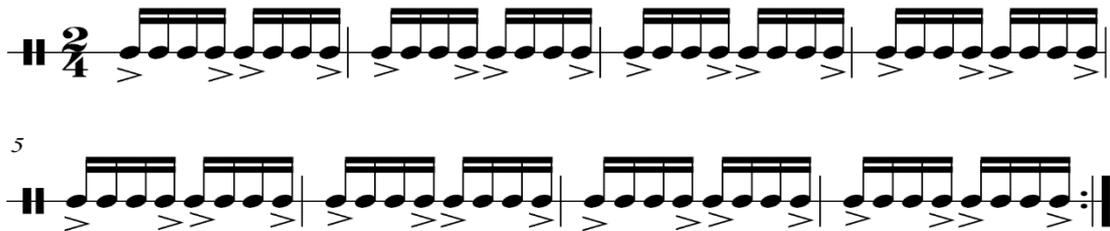
Exemplo musical 24 - Repique (saxofone barítono e fagote)



REGÊNCIA DE BANDAS EAD



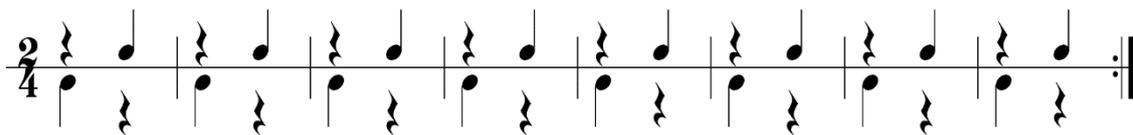
Exemplo musical 25 - Caixa (Clarinetas I)



Exemplo musical 26. Tarol (trompa)



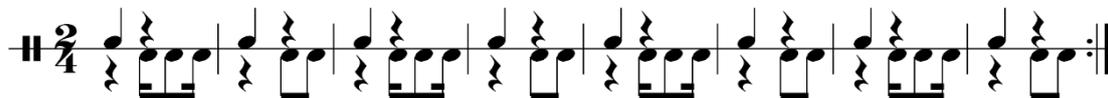
Exemplo musical 27. Cuíca (trompetes)



Exemplo musical 28. Surdo de segunda (bombardinos)



REGÊNCIA DE BANDAS EAD



Exemplo musical 29. Surdo de corte (trombones)



Exemplo musical 30 – Surdo de primeira (tuba)

2. Sugestão de composição

Propor aos alunos que componham um samba para o naipe. No ensaio seguinte, o mestre poderá abrir espaço para que os grupos se apresentem. A percussão poderá ser incluída em todos os naites.

Referências

ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. **Musicalização através da banda de música escolar: uma proposta de metodologia de ensaio fundamentada na análise do desenvolvimento dos seus integrantes e na observação da atuação dos “mestres de banda”**. Rio de Janeiro, 2010. 242 f. Tese (Doutorado em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

ALVES DA SILVA, L.E. (org). **Manual do Mestre de Banda de Música**, Rio de Janeiro: Walprint, 2018, 160p.

BOLÃO, Oscar. **Batuque é um privilégio – A percussão na música do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2003.

JAGOW, Shelley. **Developing the Complete Band Program. Teaching Instrumental Music**. Meredith Music Publications, 2007.



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

PEREIRA, Marco. **Ritmos Brasileiros para violão**. 1 ed. Rio de. Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007. Contém 1 CD.

SWANWICK, Keith. **A Basis for Music Education**. Windsor: NFER Nelson, 1979.

Sugestões de leitura

ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. **Musicalização através da banda de música escolar: uma proposta de metodologia de ensaio fundamentada na análise do desenvolvimento dos seus integrantes e na observação da atuação dos “mestres de banda”**. Rio de Janeiro, 2010. 242 f. Tese (Doutorado em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/11436?show=full>

SWANWICK, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo. Moderna, 2003.